GENERALI TRANQUILIDADE

ABRIL 2025
23ª edição

NEWSLETTER MENSAL
Soluções de Poupança

RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Mercados impactados pelo agravamento das tarifas no início do mês. Sentimento de aversão ao risco permanece. Posterior suspensão das tarifas durante 90 dias permitiu uma recuperação limitada.

O mês de abril começou com o *Donald Trump* a testar os limites dos mercados e da economia americana. No dia da Libertação, o presidente dos Estados Unidos anunciou um aumento das tarifas, **o que veio aumentar os receios sobre o comércio internacional e economia global**. Esta medida teve impacto nos índices acionistas, com quedas significativas. Posteriormente, *Trump* veio suspender a implementação das tarifas durante 90 dias, aliviando o mercado e com efeito positivo nas bolsas, mas a volatilidade permaneceu. A guerra comercial dos EUA com a China continuou a intensificar-se. **As perspetivas de crescimento deterioraram-se devido ao aumento da incerteza relacionada com as tensões comerciais**.

O **crescimento da economia norte americana diminuiu** a uma taxa anual de 0,3%, derivado do significativo incremento das importações antes da implementação das tarifas. Os indicadores de atividade empresarial e do sentimento económico em abril voltaram a apontar para um menor dinamismo, destacando-se a reduzida confiança das famílias devido à subida das expetativas de inflação. Os números relativos ao mercado de trabalho continuaram a evidenciar uma notória resiliência, com a taxa de desemprego inalterada nos 4,2%. **Na Zona Euro, o PIB surpreendeu pela positiva no primeiro trimestre**, devido sobretudo ao contributo da economia irlandesa. Os indicadores da atividade e do sentimento económico recuaram igualmente, sendo de realçar o setor de prestação de serviços. Após um início de ano sólido, a guerra comercial mundial deverá atenuar a atividade no segundo trimestre e travar o crescimento da produção. Na China, o crescimento abrandou no primeiro trimestre, destacando-se ainda a contínua depreciação dos preços dos ativos imobiliários, embora em menor magnitude do que nos meses precedentes.

Os dados relativos à inflação nos primeiros meses do ano revelaram alguns sinais preliminares de moderação em ambos os lados do Atlântico, sobretudo devido à queda dos preços da energia. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) voltou a reduzir em abril as taxas de juro em 25 pontos básicos, colocando a taxa de referência nos 2,40% e a taxa dos depósitos a 2,25%, o nível mais baixo desde janeiro de 2023. O BCE considera que o processo de desinflação se encontra "bem encaminhado", sublinhando a descida da inflação ao nível do setor dos serviços e a moderação do crescimento dos salários. Nos Estados Unidos, o presidente da Reserva Federal (Fed) *Jerome Powell* defendeu a necessidade de aguardar pela divulgação de mais indicadores que permitam uma maior visibilidade sobre a direção da economia norte-americana, antes de voltar a alterar os juros. Já em maio, a Fed manteve as taxas de juro no intervalo entre [4,25% - 4,5%], sinalizando riscos de concretização dos objetivos de estabilidade de preços e pleno emprego. Espera-se que a Fed corte as taxas três vezes no segundo semestre para evitar uma recessão.

No nosso país, a atenção esteve voltada para as eleições antecipadas dia 18 de maio, nas quais coligação PSD/CDS obteve o maior número de votos (32,1%) e 89 deputados, não sendo esta vitória suficientemente forte para permitir uma maioria na Assembleia da República e maior estabilidade governativa. O Banco de Portugal publicou no boletim macroeconómico de março um crescimento do PIB de 2,3% em 2025 (1,9% em 2024), reduzindo para 2,1% em 2026 e 1,7% em 2027. O crescimento económico em 2025/26 beneficia do alívio das condições financeiras, aceleração da procura externa e execução dos fundos europeus. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se nos 2% em 2026/27.

No próximo mês, os mercados vão permanecer atentos à Guerra Comercial e às políticas do presidente *Trump*. Em foco vão estar igualmente os resultados empresariais e os dados de crescimento económico.

Momentos de volatilidade particularmente elevados. Queda em bolsa do início do mês atenuada pela moderação das tarifas de Trump e os resultados empresariais positivos.

Os mercados registaram grandes movimentos em abril, num ambiente volátil, caracterizado por aumentos maciços das tarifas no início do mês e pela subsequente suspensão. Os resultados empresariais do primeiro trimestre positivos funcionaram como efeito catalisador. Durante o mês, os mercados acionistas desenvolvidos registaram desempenhos mistos. O índice norte americano S&P 500 perdeu -0,76% e o índice tecnológico Nasdaq subiu +0,85%. Na europa, o Eurostoxx 50 desceu -1,68%. No que respeita às principais taxas de câmbio, o euro valorizou face ao dólar americano.

As taxas de rendibilidade das obrigações do Tesouro em ambos os lados do Atlântico registaram uma tendência descendente, sendo o movimento de queda mais forte na Europa. No final do mês, a taxa da obrigação do governo da Alemanha (*Bund*) a 10 anos desceu de 2,73% para 2,44%, enquanto taxa dos EUA a 10 anos desceu de 4,26% para 4,16%. A taxa da divida pública portuguesa a 10 anos passou de 3,24% para 3,05%. No que compete ao setor corporativo, os diferenciais do grau de investimento (melhor qualidade creditícia) e de alto rendimento (pior qualidade creditícia) da Europa alargaram 19 e 43 pontos básicos, respetivamente.

A 30 de abril, os desempenhos absolutos acumulados do ano de 2025 foram negativos. No entanto, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas, continuaremos a gerir a carteira de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global da carteira será também ajustada tendo em conta a evolução das condições de mercado, incluindo fatores técnicos (como a sazonalidade, o posicionamento e o sentimento do mercado, entre outros) e os desenvolvimentos geopolíticos.

No **PPR**, durante o mês de abril considerámos oportuno alterar a alocação tática do mês anterior, reduzindo a exposição global em ações cerca de 5,5% e aumentando os investimentos em rendimento fixo de governos europeus (+4,5%) e a duração da carteira. As performances médias dos instrumentos financeiros de ações foram negativas e as rendibilidades das obrigações positivas.

No que respeita ao **Verde**, em abril considerámos oportuno alterar a alocação tática do mês anterior, reduzindo a exposição global em ações cerca de 3,5% e aumentando principalmente os investimentos em obrigações emitidas por governos europeus (+3,5%) bem como a duração da carteira. Os instrumentos financeiros de ações europeias tiveram, em média, uma performance positiva e as obrigações tiveram também rendibilidades positivas.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promovem a sustentabilidade.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 5 anos e 1 dia.

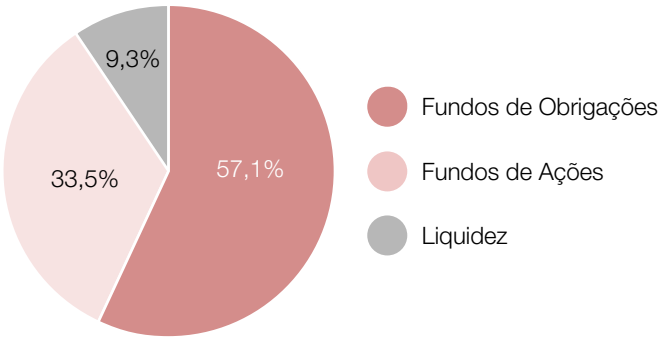
Produto com baixo nível de risco

Risco mais baixo Risco mais alto

O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em maio de 2023		
Mínimo Subscrição	100€	
Mínimo de Entregas Suplementares	250€	
Mínimo de Entregas Programadas	25€	
Comissão de Gestão	1,25%	
Comissão de Subscrição	0,25%	
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano
	1,00%	0,50%

Distribuição por classes de ativos



Alocação Geográfica

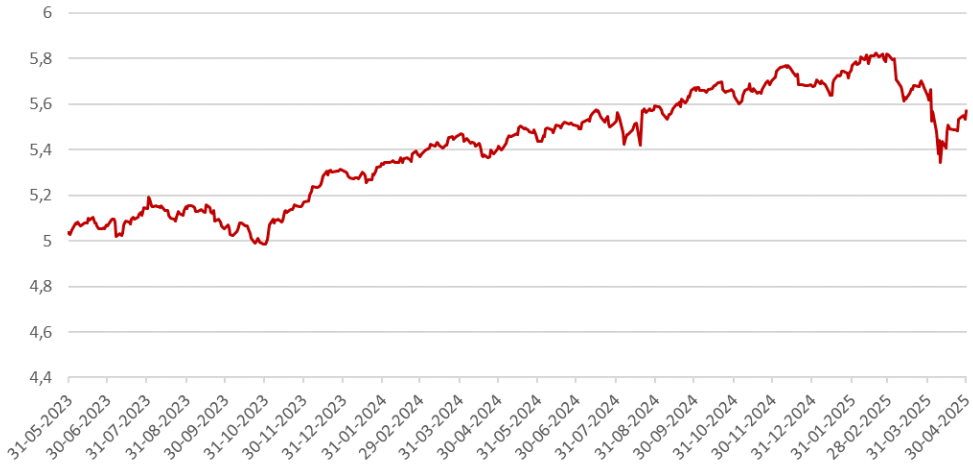
Zona Euro	Outros - Europa	USA
37,9%	8,4%	13,0%

Mercados Emergentes	Ásia - Pacífico	Outros
4,0%	3,9%	32,9%

Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	**57,1%**
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	13,1%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	11,2%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	9,6%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,7%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	5,6%
ISHARES fr 3/64 45/64 HIGH YIE (EHYA IM)	4,2%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	3,8%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	2,8%
AM EUR CORP BOND 0-3 C (ECRP3 FP)	1,0%
Fundos de Ações	**33,6%**
ISH MSCI WRLD SCRN UCI-USDAC (SAWD IM)	9,7%
BNP PAR ESY MS EU TE ETF-EUR (EEUE IM)	7,4%
AMUNDI S&P 500 SCR UCITS ACC (S500 IM)	5,7%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	3,9%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,4%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	3,4%
Liquidez	**9,3%**
Total	**100,0%**

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	11,4%
2025	-1,9%
2024	6,8%
2023	6,3%

* desde Maio 2023

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e governação.

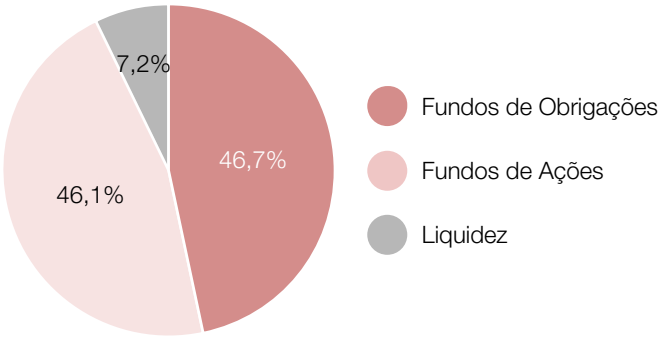
O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

Produto com baixo nível de risco

O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em maio de 2023			
Mínimo Subscrição	2.000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	500€		
Comissão de Gestão	1,35%		
Comissão de Subscrição	0,25%		
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano	3º ano
	2,00%	1,50%	1,00%

Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	**46,7%**
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,8%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	13,4%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	8,6%
FIL SUS G CORP PA MF - EUR H (FSCE GY)	4,8%
Fundos de Ações	**46,1%**
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	14,5%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	14,1%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	12,5%
CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX)	5,0%
Liquidez	**7,2%**
Total	**100,0%**

Alocação Geográfica

Zona Euro	Outros - Europa	Outros
11,7%	**27,3%**	**61,3%**

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade

Acumulada *	9,6%
2025	-2,1%
2024	5,6%
2023	6,0%

* desde Maio 2023

GENERALI TRANQUILIDADE

TRANQUILIDADE INVESTIMENTO PROTEGIDO
ABRIL 2025

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento om base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

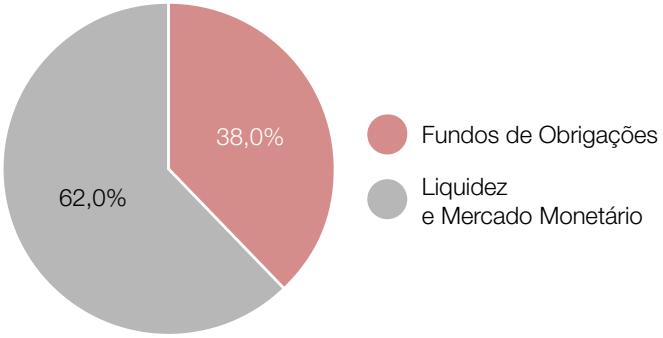
O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

Produto com baixo nível de risco

O produto está classificado na categoria 2 que corresponde a uma baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em junho de 2021			
Mínimo Subscrição	1.000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	250€		
Comissão de Gestão			
Componente Garantida	1,00%		
Componente Variável Protegida	1,55%		
Comissão de Resgate	1º ano	Entre 1º e 2º ano	Entre 2º e 5º ano
	1,00%	0,50%	0,30%

Distribuição por classes de ativos



10 maiores posições da componente de risco

Fundos de Obrigações	
INTESA SANPAOLO IM EUR	7,9%
POSTE ITALIANE SPA IM EUR	5,8%
BANCO BPM SPA IM EUR	5,7%
ENI SPA IM EUR	5,7%
UNICREDIT SPA IM EUR	5,7%
DEUTSCHE BANK AG-REGISTERED GY EUR	5,1%
MEDIOBANCA SPA IM EUR	5,1%
SNAM SPA IM EUR	4,8%
TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONA IM EUR	4,8%
TAG IMMOBILIEN AG GY EUR	4,7%
Total	**55,3%**

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade

Componente Garantida	2,2%
Componente Variável Protegida	
2025	-1,1%
2024	4,7%
2023	3,5%

Estimativas disponíveis no DIF (cenário moderado)

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.